



Faculdade
SANT'ANA

PRINCIPAIS LESÕES ENCONTRADAS NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM TRÊS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA CIDADE DE PONTA GROSSA - PR

Wesley Soltovski¹

Geovana de Souza²

Cristiane Aparecida Costa³

Resumo: O ambiente escolar é considerado um ambiente relativamente seguro, no entanto este ambiente é propício a acidentes principalmente em se tratando de aulas práticas de educação física onde há um contato maior entre os alunos favorecendo assim o risco de lesões e acidentes. A presente pesquisa buscou verificar quais são as principais lesões ocorridas nas aulas práticas de Educação Física em três escolas da rede estadual de ensino da cidade de Ponta Grossa – PR, bem como elencar as principais lesões encontradas durante as aulas práticas, apontar quais são as lesões que mais ocorrem durante as aulas e descrever as medidas adotadas pelos professores para prevenir acidentes e lesões nas aulas de Educação Física. Os resultados mostram que há necessidade de organizar e planejar estratégias para prevenção de lesões durante as aulas, bem como faz - se necessário treinamento específico aos professores na área de primeiros socorros.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Lesões; Acidentes.

1. INTRODUÇÃO

Dentro do ambiente escolar, em qualquer momento, o aluno está exposto a uma série de situações que podem colocá-lo em risco, por exemplo, contatos físicos

¹ Licenciatura em Educação Física, Discente, Faculdade Sant'Ana, wesley.ps87@hotmail.com.

² Licenciatura em Educação Física, Discente, Faculdade Sant'Ana, geosouza3@gmail.com.

³ Enfermeira, Especialista em Urgência e Emergência, Docente do curso de Licenciatura em Educação Física, Faculdade Sant'Ana, criscosta16@yahoo.com.br

podem levá-lo a possíveis lesões corporais desde as mais leves até as gravíssimas (SEIXO, 2004).

A escola é um lugar propício a acidentes resultantes da prática da atividade física. De acordo com Carmeli et al, (2003) existem variáveis que podem levar os alunos a lesionarem-se, variáveis essas que podem ser extrínsecas como por exemplo o planejamento, a periodicidade e a intensidade da atividade física, as condições atmosféricas e os equipamentos (acessórios, calçados e vestuário), tipo de modalidade desportiva, o local de treino e as instalações desportivas e as regras de jogo; ou variáveis intrínsecas como a idade, sexo, estatura, composição corporal, nível de aptidão física, questões nutricionais e características psicológicas e sociais.

Considera-se o ambiente escolar, um ambiente relativamente seguro, no entanto durante as aulas práticas de Educação Física podem ocorrer vários acidentes. Cerca de 50% das lesões ocorridas nas escolas, acontecem durante as aulas de Educação Física. Apesar da grande prevalência de lesões em aulas dentro do ambiente escolar, ainda não há muitos estudos realizados neste sentido. Assim, a escolha desse tema tem o intuito de levantar uma discussão, a respeito da ocorrência de acidentes, causadores de lesões no ambiente escolar.

No entanto o principal foco desta pesquisa são as ocorrências de lesões durante as aulas práticas de Educação física. Durante essas aulas há um contato maior entre os alunos devido às atividades físicas praticadas gerando assim uma maior probabilidade de acidentes e conseqüentemente maior ocorrência de lesões durante as mesmas. Diante do exposto tem - se a problemática da pesquisa: Quais as principais causas de lesões no ambiente escolar durante as aulas de Educação Física?

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

- Verificar a ocorrência de acidentes, causadores de lesões no ambiente escolar.

2.2 Específicos

- Elencar as principais lesões encontradas durante as aulas práticas de Educação Física.

- Apontar quais são as lesões que mais ocorrem durante as aulas práticas de Educação Física.

- Descrever as medidas adotadas pelos professores para prevenir acidentes e lesões nas aulas de Educação Física.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 – Acidente

Os acidentes ocorridos no ambiente escolar são objetos de grande preocupação, pois além de ser uma local em que passam importante parte do seu dia, a criança está sujeita aos acidentes pela motivação em realizar tarefas, muitas vezes além de suas capacidades, com tendência para imitar comportamentos adultos (OLIVEIRA; GIMENIZ-PASCOAL, 2003).

Acidente é um episódio não intencional o qual pode causar lesões, e que pode ser evitável em qualquer âmbito, seja ele escolar ou em outros ambientes sociais, podendo configurar um conjunto de agravos à saúde. Às vezes, alguns tipos de acidentes na infância, além de causarem prejuízo para a vida adulta, podem deixar sequelas físicas ou emocionais em crianças ou adolescentes, tornando-se um problema educacional e de saúde pública (MAIA, et al., 2012, p.195).

Vieira (2004) relata que 90% das lesões em crianças de 0 a 14 anos poderiam ser evitadas através de ações educativas, modificações no ambiente escolar, criação e cumprimento de legislação e regulamentação específica.

Apesar de potencialmente previsíveis e preveníveis, os acidentes na infância são responsáveis pela alta taxa de morbimortalidade, sendo necessárias ações imediatas, ou seja, primeiros socorros (BRASIL, 2005).

3.2 – Lesão

Infelizmente a maioria das lesões ocorre durante a participação em esportes de recreação, ou seja, nas aulas práticas de Educação Física, pois nestas aulas há um

contato mais intenso entre as crianças e adolescentes. Há ainda a questão do ambiente e dos equipamentos utilizados que podem vir a acarretar riscos adicionais.

A lesão é caracterizada por uma alteração ou deformidade tecidual diferente do estado normal do tecido, que pode atingir vários níveis de tecidos, assim como os mais variados tipos de células. As lesões ocorrem em função de um desequilíbrio fisiológico ou mecânico, por trauma direto ou indireto, por uso excessivo de um determinado gesto motor, ou até por gestual motor realizado de forma incorreta. No caso da população atlética, as lesões envolvem mais comumente o sistema músculo esquelético e, mais raramente o sistema nervoso (SAFRAN, 2002, p. 60).

Järvinen (2005) apud Barroso (2011) nos diz que a maior parte das lesões musculares ocorre durante atividade desportiva, correspondendo de 10 a 55% de todas as lesões.

Vários sistemas de classificação têm sido propostos para as lesões musculares. Estas podem ser classificadas de acordo com o tempo, o tipo, a gravidade e o local da lesão (BARROSO, 2011).

Quanto ao tempo, podem ser classificadas em aguda (menos de três semanas de evolução) ou crônica (CARAZZATO, 1994, p. 29 apud BARROSO, 2011, p. 355).

Para Brukner (2006) apud Barroso (2011) as lesões podem ser classificadas quanto ao tipo, lesões causadas por fatores extrínsecos ou intrínsecos. Fatores extrínsecos agrupam as lesões que ocorrem por meio de um fator externo; as contusões são o melhor exemplo. Fatores intrínsecos agrupam as disfunções musculares, os estiramentos e as rupturas.

As lesões esportivas podem ser divididas em:

Lesões Agudas têm como características o aparecimento abrupto da dor e sinais inflamatórios, lesões Crônicas tem o início lento dos sintomas e limitação das funções e por fim lesões Graves que são rupturas musculares e tendinosas incapacitando o atleta no esporte e até mesmo em sua vida diária (SIMÕES, 2005, p. 125).

As lesões mais comuns que ocorrem na prática da atividade física são:

Contusão consiste em trauma de tecido mole, recebendo um golpe direto, onde tecidos e capilares são danificados, ocorrendo perda de líquido e sangue causando dor, inchaço, hematoma, diminuição e ausência dos pulsos, mesmo sem hemorragia sendo na pele com pouca gravidade. As mais comuns são nas mãos, nos pés, braços, pernas, etc. (FLEGEL, 2002).

Distensão caracteriza-se com dor intensa no local, incapacidade de movimentação imediata e com essa situação torna as fibras musculares mais tensas ocasionando o risco de ruptura devido ao alto fluxo sanguíneo durante atividade física e/ou exercício físico (SILVA, 1998).

Entorse consiste na separação ou afastamento da superfície óssea de uma articulação momentaneamente, tendo o possível risco de danos aos ligamentos, caracteriza-se por dor intensa, edema, inchaço e perda de amplitude de movimento (SILVEIRA & MOULIN, 2006).

Em situações de entorse realizar a imobilização com bandagem e tábuas evitar ao máximo o movimento para evitar rupturas e qualquer tipo de lesões secundárias (NOVAES, NOVAES, 1994).

Luxação caracterizada por desvio da articulação do seu eixo natural e pode ficar por um tempo elevado fora do seu eixo e amplitude, tendo perda de mobilidade, dor intensa, deformidade no local, pode haver ruptura de ligamentos e estruturas que são presentes na articulação (FLEGEL, 2002).

Fratura caracteriza-se como uma lesão que causa ruptura da continuidade óssea produzida por um trauma direto ou indireto. No esporte é muito comum acontecer esse tipo de lesão, principalmente os esportes de contato ou de muito impacto na estrutura óssea (PORCIDES, 2006).

4. METODOLOGIA DA PESQUISA

4.1 – O Método

O trabalho foi realizado através de pesquisa de campo junto a professores de Educação Física e também foi realizado um referencial teórico sobre a temática. O método utilizado foi uma pesquisa quali - quantitativa descritiva e de campo. Foi aplicado um questionário semiestruturado com cinco perguntas questões abertas e fechadas sobre o tema sendo três perguntas abertas e duas fechadas, a um número total de nove professores de Educação Física de três escolas da rede Estadual de Ensino da cidade de Ponta Grossa - PR.

Campo: Três Escolas da rede Estadual de ensino da Cidade de Ponta Grossa - PR.

Sujeitos da pesquisa: a pesquisa foi realizada com nove professores da área de Educação física da rede Estadual de estudo que aceitarem participar da mesma.

A análise foi realizada por meio da análise do conteúdo das falas.

ASPECTOS ÉTICOS

A presente pesquisa obedece aos aspectos éticos preconizados pela resolução 466/2012 e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Sant'Ana no mês de agosto de 2017 sob o número 2.238.827.

4.2 Amostra

A amostra foi composta por um número de nove professores da rede Estadual de ensino. Esta amostra será aleatória de forma intencional. As perguntas foram referentes ao conhecimento dos profissionais sobre as principais lesões ocorridas nas aulas práticas de educação física.

Os professores que participaram da pesquisa preencheram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em que ficaram cientes de que suas respostas foram usadas exclusivamente para este trabalho de pesquisa e que sua identidade foi mantida em sigilo.

4.3 – Análises dos Dados

A análise dos dados obtidos através dos questionários foi feita através da interpretação e descrição das respostas dos professores participantes da pesquisa, e confrontado com as demais pesquisas na área, e as teorias relacionadas com os procedimentos de primeiros socorros no meio escolar e o conhecimento dos professores de Educação Física. Com o questionário respondido e com base na bibliografia referente ao tema, foi realizada a análise das respostas dos professores.

5. Resultados e Discussão

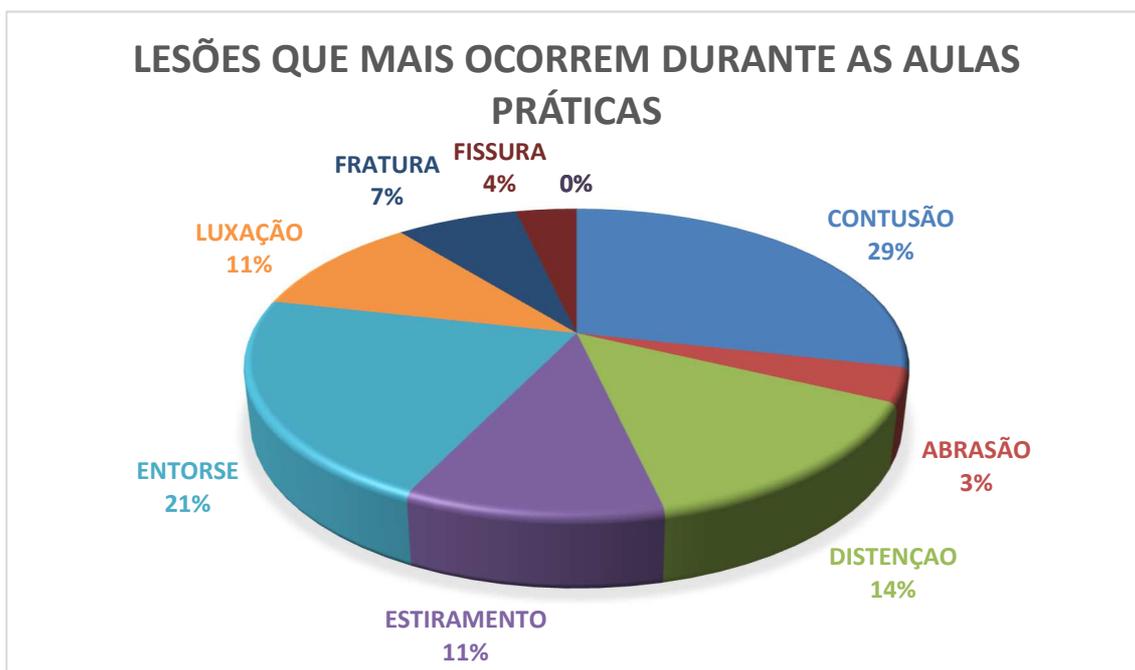
Categoria 1-Lesões que mais ocorrem durante as aulas práticas

Os acidentes ocorridos no ambiente escolar são objetos de grande preocupação, pois além de ser uma local em que passam importante parte do seu dia, a criança está sujeita aos acidentes pela motivação em realizar tarefas, muitas vezes

além de suas capacidades, com tendência para imitar comportamentos adultos (OLIVEIRA; GIMENIZ-PASCOAL, 2003).

Quando abordados sobre quais lesões mais ocorrem durante as aulas práticas tem-se o gráfico 1 com as porcentagens de todas as lesões apontadas pelos pesquisados. Nota-se que há um número significativo de lesões ocorridas durante aulas práticas.

Gráfico 1.



Categoria 2-Técnicas utilizadas para evitar lesões nas aulas

Vieira (2004) relata que 90% das lesões em crianças de 0 a 14 anos poderiam ser evitadas através de ações educativas, modificações no ambiente escolar, criação e cumprimento de legislação e regulamentação específica.

Apesar de potencialmente previsíveis e preveníveis, os acidentes na infância são responsáveis pela alta taxa de morbimortalidade, sendo necessárias ações imediatas, ou seja, primeiros socorros (BRASIL, 2005).

Percebe-se que a grande maioria dos entrevistados, ou seja, 89% relata utilizar técnicas para evitar lesões em suas aulas reforçando a questão de que o acidente e conseqüentemente a lesão pode ser evitada se adotada conduta correta e ações educativas.

Quando questionados sobre qual é a técnica utilizada para evitar lesões nas aulas 21% dos entrevistados disseram utilizar aquecimento e alongamento como formas de evitar lesões. Percebe-se que os professores procuram adotar medidas preventivas para evitar lesões em suas aulas, pois o alongamento muscular é o exercício mais utilizado antes da prática esportiva para a prevenção de lesões.

Gráfico 2.



Categoria 3 - Principais causas para ocorrências de lesões em aulas práticas

Quanto às principais causas de ocorrência de lesão alguns relatam os motivos:

[...] *"Falta de alongamento, fatalidade".*

[...] *(professor A)*

[...] *"Falta de alongamento e aquecimento".*

[...] *(professor B)*

[...] *"Falta de atenção, brincadeiras de mal gosto, agressividade".*

[...] *(professor C)*

[...] *“Acidentes são a principal causa de lesões nas aulas que ministro”.*

[...] *(professor D)*

[...] *“Situação complicada, pois mesmo utilizando de alongamentos e aquecimento, a aula é sobre o corpo, com exercícios ou jogos, quase impossível evitar lesões”.*

[...] *(professor E)*

Nota-se que lesões são muito comuns nas aulas práticas de Educação física e que a maioria dos entrevistados relata que o principal motivo para que estas ocorram é a falta de alongamento.

Os exercícios de alongamento muscular estão entre os mais comumente utilizados na reabilitação e na prática esportiva. São técnicas utilizadas para aumentar a extensibilidade musculotendínea e do tecido conjuntivo muscular e Peri articular, contribuindo para aumentar a flexibilidade (ALMEIDA, et.al., 2009).

Entende-se por aquecimento todas as medidas que servem como preparação para a atividade, seja para o treinamento ou para competição, cuja intenção é a obtenção do estado ideal físico e psíquico bem como preparação cinética e coordenativa na prevenção de lesões. Para Mcardle *et al.* 2003, o aquecimento é a primeira parte da atividade física.

Levando em consideração estas constatações, os profissionais que atuam na área da Educação Física devem trabalhar no sentido de proteger e evitar, dentre suas atribuições, que os praticantes estejam expostos aos fatores de risco para ocorrência de lesões.

Categoria 4 - Nível de conhecimento sobre os primeiros socorros

Segundo Souza (2013), os primeiros socorros são procedimentos e cuidados de urgência, prestados de início a uma pessoa ou vítima, em situações de acidentes ou mal súbito no lugar onde o caso está acontecendo. Sendo estes cuidados capazes de salvar vidas e evitar que condições mais graves ocorram.

As aulas de educação física envolvem momentos em que os alunos realizam atividades nas quais podem ocorrer acidentes. Os professores de educação física são primeiros agentes a atuar no caso de um aluno se lesionar, pelo que é importante que possuam competências para agir de forma adequada à situação.

Nota-se que o nível de conhecimento dos professores de educação física não é suficiente, tornando-se evidente a necessidade de criar medidas para combater esta falta de conhecimento ao nível dos Primeiros Socorros.

Segundo Oliveira, Silva e Toledo; (2013), os acidentes com crianças no ambiente escolar são bastante comuns. Cabe aos profissionais dessas áreas terem um conhecimento mínimo para socorrer seu corpo discente em situações decorrentes.

O professor de educação física tem um papel fundamental na prestação de cuidados aos alunos lesionados (Fioruc et al. 2008), podendo a sua ação ser fundamental para a recuperação e eventualmente para a vida do aluno que sofreu o acidente (MARTINS, 2008).

De acordo com Souza et al. (2008), o docente deve estar preparado para agir de maneira eficiente, segura e adequada frente a um aluno lesionado, pois o docente é geralmente, a primeira pessoa a presenciar o acidente.

Visto que na sua intervenção profissional a educação física atua com diferentes práticas corporais, pode-se afirmar, que o professor ao ser a pessoa mais próxima do aluno lesionado, acaba por ser o responsável pela prestação de primeiros socorros (MARTINS,2008).

O Professor de Educação Física, mesmo não sendo responsável pelas condições das estruturas físicas, deve estar ciente da segurança do local para a prática de atividades físicas (SIEBRA e OLIVEIRA, 2010).

De acordo com Martins, (2008) a importância de o docente saber como agir em situações de emergência pode ser fundamental para uma rápida recuperação do aluno lesionado.

Seguindo esta linha de pensamento é importante ter conhecimento de como atuar nessa situação para o bem-estar do jovem, quanto mais conhecimento o professor possuir maior será a capacidade de atuar. Neste sentido diferentes autores (Lopez, 1999; Zanfaño, 2001; Castro, 2005) mostram que estes devem ter um conhecimento mínimo sobre como agir em casos de emergência.

Ainda nesta temática Sosada, et al. (2002); bem como Olímpia, et al. (2005); afirmam que o docente deve ter conhecimento adequado do modo como atuar nessas eventualidades.

A falta de conhecimento implica reações adversas por parte do professor, que é transmitido aos restantes alunos e, por conseguinte um acompanhamento imperfeito para com o aluno (FIORUC, et al. 2008).

Quanto ao nível de conhecimento sobre primeiros socorros em caso de ocorrência de lesão tem - se as respostas dos professores:

[...] bem básico faz uma verificação visual da lesão conversar com o aluno e encaminhar para a equipe pedagógica. [...]

[...] (professor A)

[...] adequado para os primeiros socorros em diferentes tipos de lesões.

[...] (professor B)

[...]básico. [...]

[...] (professor C)

[...]Nível superficial [...]

[...] (professor C)

[...]posso considerar nível básico, para posterior atendimento médico se necessário. [...]

[...] (professor D)

[...]Cursos de socorros no corpo de bombeiros e também com médicos esportivos. [...]

[...] (professor D)

[...] tenho curso de socorrista. [...]

[...] (professor E)

[...] razoável[...]

[...] (professor E)

[...]praticamente nenhum[...]

[...] (professor F)

Nota-se que o nível de conhecimento de primeiros socorros em caso de lesão por parte dos docentes entrevistados é básico e que eles não têm um preparo específico para atendimento caso ocorra uma lesão em suas aulas. Faz - se necessário por parte dos professores realizarem treinamentos específicos, cursos na área e aperfeiçoamento para prestar atendimento efetivo aos alunos.

Categoria 5 - Procedimento adotado quando um acidente ocorre dentro da escola durante as aulas práticas de Educação Física

[...] primeiros socorros, encaminhar para a sala dos pedagogos, para as primeiras providências, SAMU[...].

[...] Depende da gravidade, o aluno é levado a equipe pedagógica, geralmente aplica-se gelo e limpa o ferimento. Avisa os pais ou responsáveis e as vezes precisa chamar o SAMU[...].

[...]Dependendo da gravidade: tratamento com gelo, imobilização simples, quando de lesão com suspeita de fratura imediatamente chamar os pais e encaminhamento para o pronto socorro[...].

[...] primeiramente verificar as condições do aluno e a gravidade da ocorrência. Utilizar os procedimentos de imobilização se necessária contensão de sangramento se ocorrer, curativos e orientação dependendo de a gravidade solicitar SAMU.

[...]Primeiro fazemos uma avaliação preliminar da lesão e se detectado algo mais grave, SIATE ou SAMU[...].

[...]prestar os primeiros atendimentos, encaminhar para a equipe pedagógica. [...]

[...]depende muito do grau da lesão. Quando grave a escola aciona o SAMU, em outros usa-se o gelo, pomadas (gelo) ...[...]

*[...]procuro evitar pânico e tumulto da turma, descobrir se é caso de chamar ajuda médica e comunico e encaminho à equipe pedagógica.
[...]*

Quando se trata do procedimento adotado quando um acidente ocorre dentro da escola, sabe-se que o profissional de Educação Física é o principal responsável pelo atendimento aos alunos em caso de acidentes ou lesões em aulas práticas, e que este deveria estar apto a realizar tal atendimento, no entanto percebe-se nas falas dos entrevistados que estes preferem levar os alunos até a sala da equipe pedagógica para chamar o socorro especializado, dependendo da gravidade do ocorrido.

Categoria 6 - Medidas tomadas em caso de lesão

É de suma importância lembrar que qualquer pessoa que deixe de prestar ou providenciar socorro à vítima, podendo fazê-lo, estará cometendo o crime de omissão de socorro, mesmo que não seja a causadora do evento. A omissão de socorro e a falta de atendimento de primeiros socorros eficientes são os principais motivos de mortes e danos irreversíveis nas vítimas de acidentes (BRASIL, 2002).

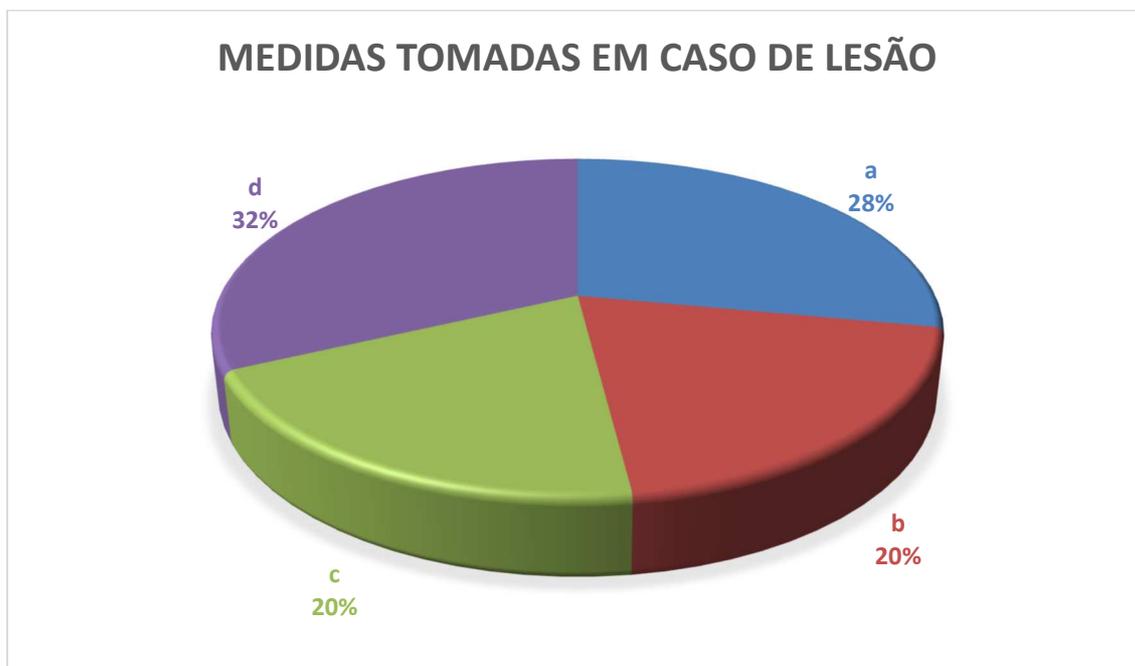
Conforme Garcia, 2005 o Professor de Educação Física é o principal responsável pela segurança, saúde e bem-estar de seus alunos nas aulas. Todas as pessoas estão sujeitas a tais episódios, mas especialmente as que praticam alguma atividade esportiva, sejam elas profissionais ou pessoas comuns que fazem do esporte um meio saudável de recreação para a qualidade de vida, podem sofrer acidentes e serem acometidas por lesões.

Sabe-se que, poucas pessoas têm conhecimento de como proceder em casos de emergência e que muitas técnicas são empregadas de forma errônea, agravando ainda mais o estado da vítima (GARCIA, 2005).

É possível dizer que, infelizmente, o conhecimento sobre primeiros socorros é restrito a determinadas profissões e atividades específicas, sendo, muitas vezes

procedimentos pouco utilizados por uma parcela significativa de nossa população (GARCIA, 2005).

Gráfico 3.



Legenda:

- a) encaminha a vítima ao hospital
- b) trata na própria escola
- c) encaminha aos cuidados dos pais
- d) aciona atendimento especializado

Conclusão

Diante das respostas obtidas, pode-se constatar que os profissionais da Educação Física não estão preparados para enfrentar os problemas levantados pelo estudo em questão. Estes adotam medidas preventivas para evitar lesões em suas aulas, mas em se tratando de práticas esportivas lesões ocorrem com certa frequência. Dentre as lesões mais comumente ocorridas durante as aulas destacam – se a contusão, entorse, distensão, luxação e fratura. O nível de conhecimento dos professores de Educação Física acerca do atendimento prestado em caso de lesão é restrito, tornando-se evidente a necessidade de criar medidas para combater esta falta

de conhecimento em nível de Primeiros Socorros em casos de acidentes ou lesão em aulas práticas. De acordo com os dados levantados nesta pesquisa, entende-se que há a necessidade de organizar e planejar estratégias para prevenção de lesões durante as aulas práticas, bem como se faz necessário que os professores recebam treinamento específico na área de primeiros socorros para que possam prestar atendimento efetivo e seguro aos alunos em caso de acidentes nas aulas de Educação Física.

The main injuries found at practice classes of physical education on three schools of the state education on the city of Ponta Grossa-PR

Abstract: The school ambient is considered a relatively safe ambient however this ambient is propitious of accidents principally if treated in practice classes in physical education where there is a bigger contact between the students, favoring this way a risk of injuries and accidents. This present research sought to verify which are the major injuries accrued at practice classes at physical education in three schools of the state education on the city of Ponta Grossa-PR, as well as casting the main injuries found during the practice classes, point which are the injuries that most occurs during the classes and describe the measures adopted by the teachers to prevent accidents and injuries at the physical education classes. The results shows that there are need to organize and plan strategy for the prevention of injuries during the classes as well as it is made required specific training for the teachers of the area of first aid.

Keywords: School physical education; injuries; accidents;

6. REFÊRENCIAS

ALMEIDA, P.H.F, Barandalize D., Ribas D.I.R, Gallon D., Macedo A.C.B, Gomes A.R.S. Fisioter Mov. 2009 jul/set;22(3):335-343disponível em:<https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/viewFile/19453/18793>Acesso em: 30/09/2017.

BARROSO, G. C., THIELE, E.S. **Lesão Muscular nos Atletas**. RevBras Ortop. 2011;46(4):354-58. Disponível em: <HTTP://www.scielo.br/rbort> Acesso em: 27/09/2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ação Programática Estratégicas. **Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil**. Brasília, 2005.

CASTRO, F. J. (2005). **La enseñanza de los primeros auxilios en el área de Educación Física**. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 10(84), 1-12.

FIORUC, B. E.; MOLINA, A. C.; JUNIOR W. V.; LIMA S. A. M. (2008). **Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo**. *Revista Eletrônica em Enfermagem*. v. 10, n. 3, p. 695-702.

FLEGEL M. J. **Primeiros Socorros no Esporte: O mais prático guia de primeiros socorros para o esporte**. Barueri SP: Manole, 2002, 190 p.

Hall MC, Brody, TL. **Exercícios terapêuticos: na busca da função**. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan; 2001.

Lopes AS, Kattan R, Costa S. **Estudo clínico e classificação das lesões musculares**. RevBras Ortop. 1993;28(10):707-17.

LÓPEZ, P. (1999). **Los primeros auxilios en la E.S.O. La unidad didáctica del siglo XXI**. *Revista de Educación Física*(75), 23-30.

MAIA, M. F. M; *et al.* **Primeiros Socorros nas Aulas de Educação Física nas Escolas Municipais de uma Cidade no Norte do Estado de Minas Gerais, 2012**.

Disponível em: <http://www.fontouraeditora.com.br/periodico/vol11/Vol11n12012/Vol11n12012pag195a204/Vol11n1-2012-pag-195a204.pdf>. Acesso em:

MARTINS, B. A. (2008). **Primeiros socorros nas aulas de educação física: atuação do professor**. Faculdade Governador Ozanam Coelho. 35 p.

Mcardle WD, Katch FI, Katch VL. **Fisiologia do Exercício, Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

OLIVEIRA, M. A. J; SILVA C. J. J.; TOLEDO E. M. **O Conhecimento em Pronto-Socorrismo de Professores da Rede Municipal de Ensino do Ciclo de Cruzeiro**.

2013. Rev. Educação, Cultura e Comunicação. Disponível em: <http://www.publicacoes.fatea.br/index.php/eccom/article/viewFile/591/421> Acesso em: 30 julho 2017.

OLIVEIRA, R. A.; GIMENIZ-PASCHOAL, S. R. **Acidentes em escolares e pré-escolares: subsídios para ações educativas do fonoaudiólogo com professores da educação infantil.** In: **JORNADA DO NÚCLEO DE ENSINO DE MARÍLIA, 2.** 2003, Marília. **Resumos...** Marília: Universidade Estadual Paulista, 2003. p. 29-30.

OLYMPIA, R., WAN, E., & AVNER, J. (2005). **The Preparedness of Schools to Respond to Emergencies in Children: A National Survey of School Nurses.** *Pediátricas*, 116(6), 738-745.

PORCIDES. A.J. **Manual do Atendimento Pré-Hospitalar do Corpo de Bombeiros do Paraná.** Curitiba, 2006.

SAFRAN, M. R. et al. **Manual de Medicina Esportiva.** São Paulo: Manole, 2002.

SEIXO, L. **Os acidentes em meio escolar: que intervenção?** Revista Portuguesa de Clínica Geral, 20: 233-42, 2004.

SILVA. O.J. **Emergências e Traumatismos dos Esportes: prevenção e primeiros socorros.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

SILVEIRA. E.T. MOULIN. A.F.V. **Socorros de urgência em atividades físicas.** Manual do curso teórico. 6ª Ed. Distrito Federal. CREF, 2006.

SIMÕES, N. V. N. **Lesões desportivas em praticantes de atividade física: uma revisão bibliográfica.** Revista Brasileira de Fisioterapia. v. 9, Nº2, 2005, 123-128.

SOUZA, C. R. **Primeiros Socorros no Ensino Fundamental.** Universidade de Brasília, 2013. (Licenciatura) Faculdade UnB Planaltina.

SIEBRA, P. A.; OLIVEIRA, J. C. (2010) **A disciplina primeira socorros no mapa curricular do curso de educação física da universidade regional do Cariri: uma**

Proposta de inclusão. Disponível:

<http://www.webartigos.com/articles/35319/1/Primeiros-Socorros-e-Educacao-Fisica>,
Acesso: 20/09/2017

SOUZA, J.; TIBEAU. (2008). Cynthia. **Acidentes e Primeiros Socorros na Educação Física Escolar.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com> Revista
Acesso: 25/09/2017

SOSADA, K., ZURAWINSKI, W., STEPIEN, T., MAKARSKA, J., & MYRCIK, D. (2002). **Evaluation of the knowledge of teachers and high school students in Silesia on the principles of first aid.** *Wiadomoscilekarskie*, 55(1), 883-888.

SENA, S. P.; RICAS, J.; VIANA, M. R. de A. **Apercepção dos acidentes escolares Poreducadores do ensino fundamental, BeloHorizonte.** Revista Med. Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em:<http://rmmg.medicina.ufmg.br/index.php/rmmg/article/view/127/109> Acesso em: 20/09/2017

VIEIRA, S. C. Prevenção de Acidentes com Crianças. In: Fórum de Prevenção de Acidentes com Crianças, 1. 2004, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: ABIB, 2004. Disponível em<http://www.criancasegura.org.br/crianca_dados.asp>. Acesso em: 30 de julho de 2017.

WEINECK J. **Treinamento Ideal.** 9ª Ed. São Paulo: Manole, 2003.

ZANFAÑO, J. (2001). **Los primerosauxilios como contenido válido dentro del sistema educativo.** In J. Palacios, J. A. Abrales, M. Iglesias, J. L. Abruñedo, J. A. Argibay, C. García, J. A. Muñoz, A. Reyeros, M. Ruiz & M. Sánchez (Eds.), *2º Congreso de Salvamento y Socorrismo de Galicia*(pp. 383). La Coruña: Diputación Provincial de A Coruña y Federación de Salvamento e Socorrismo de Galicia.